



RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM UMA CIDADE DO BAIXO SÃO FRANCISCO

Iris Bruna Borges da Silva¹ - Uneal
Cláudia Cristina Rêgo Almeida² – Uneal

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo descrever as experiências vivenciadas nas diversas etapas do Estágio de Docência da Educação Infantil. Considera-se que o estágio é uma prática muito importante na formação e aperfeiçoamento do profissional, principalmente dentro da área da educação, mais especificamente, na docência da educação infantil, essa área se torna ainda mais importante por estar ligada diretamente ao desenvolvimento intelectual e físico da criança. Para realização do estágio foi necessário a utilização da metodologia da pesquisa participante por possibilitar a reflexão-ação. O estágio foi realizado em três etapas, iniciando com a etapa de orientação onde foram realizados encontros com a professora orientadora a fim de preparar o estagiário para o campo de estágio. A segunda etapa foi a ambientação/observações da prática pedagógica na escola, seguido da terceira etapa onde aconteceu a construção de um projeto de intervenção junto a professora supervisora e, por fim, a regência. A experiência de estágio é de extrema relevância, pois através dele o acadêmico tem a oportunidade de vivenciar e refletir sobre a prática. As principais contribuições desta vivência foi aprender/contribuir com o desenvolvimento das crianças. Tendo em vista a avaliação positiva da professora supervisora e o envolvimento das crianças nas atividades propostas, constatou-se que o objetivo do estágio foi alcançado.

Palavras-chave: Formação docente. Práticas pedagógicas. Crianças.

Introdução

O presente estudo tem como objetivo descrever as experiências vivenciadas nas diversas etapas do Estágio de Docência da Educação Infantil. O estágio é uma prática muito importante na formação e aperfeiçoamento do profissional, principalmente dentro da área da educação, mais especificamente, na docência da educação infantil, essa área se torna ainda mais importante por estar ligada diretamente ao desenvolvimento intelectual e físico da criança.

O estágio de docência da educação infantil do curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Alagoas é regido pelo Regulamento de Estágio Curricular Supervisionado nos

¹ Graduando em Pedagogia na Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), bolsista do Programa Residência Pedagógica, iris.silva2@alunos.uneal.edu.br.

² Professora da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), claudiarego@uneal.edu.br.



Cursos de Graduação (Alagoas, 2013). Neste regulamento, consta no Art.1º que o estágio supervisionado é "componente curricular dos cursos de graduação da Universidade Estadual de Alagoas e que visa a preparação dos futuros profissionais que estejam frequentando o ensino regular.". Além disso, consta nesse documento os objetivos:

Art. 3º. O estágio curricular supervisionado visa articular a teoria com a prática profissional, além de:

- I. Fomentar a pesquisa em todo o processo do desenvolvimento do estágio;
- II. Integrar os saberes inerentes a cada curso de graduação;
- III. Favorecer a parceria da IES com as instituições que servirão de loci para o estágio curricular supervisionado;
- IV. Possibilitar o desenvolvimento de habilidades e competências inerentes ao exercício profissional;
- V. Promover por meio do estágio curricular supervisionado projetos de extensão e pesquisa para instituições envolvidas no processo;
- VI. Promover com as instituições parceiras encontros de avaliação e socialização das produções dos acadêmicos. (ALAGOAS, 2013, p.1)

Tal como informam Pimenta e Lima (2004, p. 54):

O estágio, então, deixa de ser considerado apenas um dos componentes e mesmo um apêndice do currículo e passa a integrar o corpo de conhecimentos do curso de formação de professores. Poderá permear todas as suas disciplinas, além de seu espaço específico de análise e síntese ao final do curso. Cabe-lhe desenvolver atividades que possibilitem o conhecimento, a análise, a reflexão do trabalho docente, das ações docentes, nas instituições, a fim de compreendê-las em sua historicidade, identificar seus resultados, os impasses que apresentam, as dificuldades. Dessa análise crítica, à luz dos saberes disciplinares, é possível apontar as transformações necessárias no trabalho docente, nas instituições (2004, p. 54).

Neste artigo serão apresentadas informações importantes sobre o ambiente físico e infraestrutura da instituição que ocorreu o estágio, assim como as características das crianças, como é realizado o acompanhamento da aprendizagem e desenvolvimento das crianças, se os direitos de aprendizagem e desenvolvimento são garantidos e a rotina. Serão descritas também as observações da prática pedagógica e das atividades de regência.

Materiais e métodos

Para realização do estágio foi necessário a utilização da pesquisa participante por possibilitar a reflexão-ação.



Em tal contexto, a pesquisa participante propõe alguns objetivos, conforme Garjano (2001, p. 40):

- 1) Promover a produção coletiva de conhecimentos, rompendo com o monopólio do saber e da informação e permitindo que ambos se transformem em patrimônio dos grupos subalternos;
- 2) Promover análise coletiva do ordenamento da informação e da utilização que dela se propõe;
- 3) Promover análise crítica, utilizando a informação ordenada e classificada a fim de determinar as raízes e as causas dos problemas e as possibilidades de solução;
- 4) Estabelecer relações entre os problemas individuais e coletivos, funcionais e estruturais, como parte da busca de soluções coletivas aos problemas enfrentados. (2001, p. 40).

Verifica-se que a metodologia utilizada tem a função de colocar o futuro professor em contato com seu campo de trabalho, proporcionar a vivência de problemas reais, a reflexão sobre ele como profissional e assim estar em constante aprimoramento. Assim, o estágio assume, no curso de Pedagogia, uma grande importância, na medida em que é um espaço aberto para a ação-reflexão-ação.

De acordo com Nóvoa (1991, p.25).

[...] a formação deve estimular uma perspectiva crítico-reflexiva, que forneça aos professores os meios de um pensamento autônomo e que facilite as dinâmicas de autoformação participada. Estar em formação implica um investimento pessoal, um trabalho livre e criativo sobre os percursos e os projectos próprios, com vistas à construção de uma identidade, que é também uma identidade profissional.

O estágio foi realizado em três etapas, iniciando com a etapa de orientação onde foram realizados encontros com a professora orientadora a fim de preparar o estagiário para o campo de estágio. A segunda etapa foi a ambientação/observações da prática pedagógica na escola, seguido da terceira etapa onde aconteceu a construção de um projeto de intervenção junto a professora supervisora e, por fim, a regência.

O campo de estágio foi a Creche Escola Municipal Menino Jesus, localizada no Baixo São Francisco alagoano na cidade histórica de Penedo, na Rua do Flamengo, S/N, Bairro Santa Luzia. A instituição é de pequeno porte, funciona em período integral, possui 5 turmas, sendo uma turma de maternal I, uma turma de maternal II, uma turma para o berçário I e II, uma turma do jardim I e uma turma do jardim II. A turma escolhida para realizar o estágio foi



o jardim II que contava com 17 crianças de faixa etária de 5 a 6 anos, e a professora titular que supervisionou o estágio. (Penedo, 2022).

Imagem 1. Creche Escola Municipal Menino Jesus.



Fonte: Arquivo pessoal da autora (2022).

A Creche Escola Municipal Menino Jesus foi escolhida como campo de estágio por poder proporcionar um ambiente que contribuísse para uma formação qualificada, proporcionando a autonomia para aprender com a professora orientadora, com a equipe pedagógica e principalmente com as crianças.

Resultados

O estágio proporcionou grandes aprendizados por permitir conhecer o ambiente físico da creche, os profissionais e suas práticas atuantes da instituição de ensino e a comunidade.

Imagem 2. O ambiente físico da creche.



Fonte: Acervo pessoal da autora (2022).



O ambiente externo da creche é atrativo e colorido, contando com brinquedos acessíveis às crianças e um grande espaço de lazer. Algo que precisa melhorar, e está em planejamento é a arborização do ambiente. Segundo a coordenadora existe um projeto em andamento para o plantio de árvores e a construção de uma horta para que as crianças tenham maior contato com a natureza.

Na instituição as crianças também dispõem de uma pequena brinquedoteca (Cantinho da Leitura), nesse local existem muitos brinquedos, livros e atividades construídas pelas educadoras, e também é um ambiente bem colorido e decorado. A sala é mais utilizada para o atendimento de educação especial.

Imagem 3. Cantinho da Leitura



Fonte: Acervo pessoal da autora (2022)

O banheiro também é adaptado para estimular a autonomia e desenvolvimento da criança, conta com cabines com pequenos vasos sanitários, pequenas pias, e chuveiros em altura adequada.



Imagem 4. Banheiro.



Fonte: Arquivo pessoal da autora (2022).

O refeitório é composto de pequenas mesas adaptadas às crianças, porém tanto o café da manhã, quanto lanche, almoço e jantar são servidos nas salas por não poder comportar todas as crianças.

Imagem 5. Refeitório.



Fonte: Arquivo pessoal da autora (2022).



A sala de referência é um ambiente muito bem iluminado e climatizado, dispõe de muitos livros e brinquedos. A sala é decorada com as atividades das crianças e alguns cartazes produzidos pelas crianças.

Imagem 6. A Sala de Referência.



Fonte: Arquivo pessoal da autora (2022).

As famílias estão muito presentes na creche. Há indícios que a maioria é de classe média e encontra-se famílias muito religiosas. Apesar de ser um bairro privilegiado pelo comércio vasto, a maior parte das famílias atendidas têm como renda principal o programa social Bolsa Família, trabalhos domésticos ou em usinas.

Todas as crianças são bem acolhidas e recebidas pelos outros colegas, pela professora, pela equipe pedagógica e pelos funcionários inexistindo a discriminação por raça, etnia, gênero ou qualquer outra característica. Por ser uma creche pequena e de tempo integral todos se conhecem e se cuidam como uma família. Essa família socializa, brinca e experimenta a convivência com a diversidade humana fortalecendo a noção de cidadania e de igualdade entre todos.

As crianças apresentam um avançado no desenvolvimento e autonomia para a sua idade, isso deve-se à educação infantil iniciada cedo, pois a maior parte da turma frequenta a creche desde muito pequenos.

Entender como as crianças se desenvolvem e suas nuances é muito importante, porque segundo o Projeto pela Primeira Infância (VILLACHAN-LYRA *et al*, 2017) é assim que



possamos formar laços mais saudáveis e oferecer ações parentais, pedagógicas e/ou terapêuticas que favoreçam o bom desenvolvimento infantil.

Para que a fase de regência do estágio fosse iniciada seria necessário a elaboração de um projeto de intervenção. A temática do projeto surgiu a partir da investigação por meio de uma entrevista com a professora supervisora e a coordenadora sobre as necessidades das crianças e o planejamento pedagógico previsto para o do mês de outubro do ano de 2022, onde toda a instituição trabalhou a partir de brincadeiras e jogos devido a comemoração do dia das crianças. Considerou-se que a não alteração da rotina das crianças e do planejamento da professora, também contribuiria para que os objetivos do projeto fossem alcançados.

Observou-se que conhecimentos que fundamentassem as atividades a serem desenvolvidas necessitam ser aprofundados tanto pela estagiária quanto pela supervisora. Desse modo, foram utilizados os conteúdos das disciplinas Fundamentos da Educação Infantil e Saberes e Práticas da Educação Infantil.

O projeto de trabalho do estágio foi denominado “Criança Aprende Brincando: a contribuição do brincar no desenvolvimento pleno da criança na educação infantil” que teve como objetivo o desenvolvimento pleno das crianças através das brincadeiras, sua relevância consiste no reconhecimento da brincadeira como eixo das práticas da Educação Infantil.

Durante o desenvolvimento do projeto foram oportunizadas brincadeiras livres e brincadeira dirigidas nos diversos espaços da instituição a fim de cumprir os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento propostos pela Base Nacional Comum Curricular, visando atingir os objetivos propostos para crianças pequenas de 4 anos a 5 anos e 11 meses. (Brasil, 2018).

Observou-se que os estudos realizados pela participantes do projeto foram fundamentais para o sucesso do projeto despertando o interesse das crianças pelos brinquedos e brincadeiras propostos.

Considerações finais

Considera-se que a experiência de estágio é de extrema relevância, pois através dele o acadêmico tem a oportunidade de vivenciar e refletir sobre a prática. Desse modo, o principal contributo desta atividade foi aprender/contribuir com o desenvolvimento das crianças.



O período de ambientação/observação foi muito importante para a participante pois proporcionou o entendimento do funcionamento de uma sala de aula a partir da prática pedagógica da professora. E a regência também foi um momento de vasto aprendizado por possibilitar a realização da prática do que foi aprendendo na teoria na faculdade. O estagio como um todo proporcionou um novo olhar para a docência, pois mesmo com tantas dificuldades é uma carreira belíssima e de muita responsabilidade.

Destaca-se, para finalizar, que a reflexão-ação como base para a realização das diversas etapas do estágio: ambientação, observação, regência e construção do relatório final possibilitou a imersão no conhecimento sobre a importância do brincar na educação infantil deixando nos envolvidos o interesse em aprofundar conhecimentos nesta área. Tendo em vista a avaliação positiva da professora supervisora e o envolvimento das crianças nas atividades propostas, constatou-se que o objetivo do estágio foi alcançado.

Referências

ALAGOAS. Resolução n.º 011/2013. **Regulamento de Estágio Curricular Supervisionado nos cursos de graduação da Universidade Estadual de Alagoas** Consu/Unreal, 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**, Brasília, 2018.

VILLACHAN-Lyra, P.; Queiroz, E, F. F. Moura; R. B. e Gil, M. **Entendendo o desenvolvimento infantil**: contribuições das neurociências e o papel das relações afetivas para pais e educadores. Recife. 2017.

GAJARDO, Marcela. Pesquisa participante: Propostas e projetos. In: BRANDÃO, Carlos Rodrigues (Org.). **Repensando a pesquisa participante**. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 2001.

PENEDO. Secretaria Municipal de Educação. **Projeto Político-Pedagógico da Creche Escola Municipal Menino Jesus**. Penedo, 2022.

NÓVOA, Antônio. **Concepções e práticas da formação contínua de professores**: In: Nóvoa A. (org.). Formação contínua de professores: realidade e perspectivas. Portugal: Universidade de Aveiro, 1991.